



PERFIL DAS PROPRIEDADES RURAL DESTINADAS A PRODUÇÃO DE BOVINO NO MUNICÍPIO DE XINGUARA-PA

Erica Santos Silva¹ – IETU-Unifesspa

erica.santoszootecnia@gmail.com

João Tiago Correia Oliveira² - IETU-Unifesspa

tiagocorreia@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: UNIFESSPA/PNAES/ PIBIC

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Zootecnia/Forragicultura

1. INTRODUÇÃO

O Brasil figura atualmente como um dos principais atores na produção e comércio de carne bovina no mundo, reflexo de um estruturado processo de desenvolvimento que elevou não só a produtividade como também a qualidade do produto brasileiro e, conseqüentemente sua competitividade e abrangência de mercado. No ano de 2015, o Brasil se posicionou como o maior rebanho bovino (209 milhões de cabeças), o segundo maior consumidor ($38,6 \text{ kg}^{-1} \text{ habitante}^{-1} \text{ ano}^{-1}$) e o segundo maior exportador (1,9 milhões toneladas equivalente carcaça) de carne bovina do mundo, tendo abatido mais de 39 milhões de cabeças (GOMES et al., 2017).

A produção de bovinos de corte no Brasil é predominantemente nos sistemas extensivos em regime de pasto, com pastagens nativas ou cultivadas, com a produção distribuída em três fases distintas: cria, recria e engorda. Os sistemas extensivos utilizam pastagens nativas e cultivadas como únicas fontes de alimentos energéticos e proteicos. Estima-se que mais de 70% das pastagens cultivadas encontra-se em algum estágio de degradação, sendo que destas uma grande parte em estágios avançados de degradação. Sem dúvidas, as principais causas de degradação das pastagens no Brasil são o excesso de lotação e a falta de reposição de nutrientes (MACEDO et al., 2013).

O Estado do Pará dispõe por volta de 13.628.084 ha, com rebanho que ocupa a 5^o posição no ranking nacional, e abriga quatro das dez cidades com maior rebanho bovino do país (ABIEC, 2017). Xinguara está em 3 lugar entre os municípios do sudeste do paraense com maior efetivo bovino com extensão (Km²) 3.7779,4 com n^o de cabeças de 550.073 (LÁU, 2006). O objetivo do presente trabalho, foi determinar, o perfil técnico das propriedades rurais destinadas a bovinocultura de corte e leite do Município de Xinguara-PA, visando a forragicultura.

2. MATERIAS E MÉTODOS

Para obtenção de dados foram entrevistados 40 produtores rurais associados ao Sindicato Rural do Município de Xinguara-PA, entre os meses de junho a agosto de 2019. O questionário abordava questões como, tipo de produção, tamanho da propriedade, taxa de lotação, presença e nível de degradação, uso suporte técnico de um profissional, realização de manejo de solo e da planta forrageira, espécie forrageira presente e presença de pragas. Os dados foram analisados no software Windows, no pacote Excel, e as frequências apresentadas.

¹Graduanda em Zootecnia - Instituto de Estudos do Trópico Úmido-Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

²Doutor em Zootecnia - Professor Adjunto do Instituto de Estudos do Trópico Úmido-Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Faculdade de Zootecnia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os produtores rurais avaliados 60% tem suas propriedades destinadas a bovinocultura de corte exclusiva, 12,5% a bovinocultura de leite exclusiva e 27,5% a criação de bovinos tanto de corte como leite. Evidenciando a aptidão do Município de Xinguara e de toda Região Sul e Sudeste do Estado do Pará na criação e produção de bovinos de corte, destacando-se no cenário nacional (EMBRAPA, 2018). No que se refere a visão geral das propriedades, foi observada a área média de 854,3 ha, um número médio 766,67 animais propriedade⁻¹, com uma taxa média de 2,2 UA ha⁻¹. As características das propriedades por objetivo de produção (carne, leite ou dupla aptidão) está expresso na Tabela 1. Onde é possível observar as elevadas áreas das propriedades destinadas a bovinocultura de corte, bem como o número de animais nas propriedades, porém com baixa taxa de lotação, refletindo o mau manejo das pastagens, proporcionando baixa produção de massa de forragem, o superpastejo e consequentemente a degradação das mesmas. Diferente do observado a propriedades destinadas a produção de leite, as mesmas apresentando dimensionamento e número de animais menor, porém uma elevada taxa de lotação, evidenciando a bom manejo do pasto, consequentemente a elevada produção forrageira.

Tabela 1. Características de dimensionamento e taxa de lotação das propriedades rurais destinadas a bovinocultura de corte, leite e dupla aptidão, no Município de Xinguara-PA.

Objetivo produtivo	Dimensionamento médio da propriedade em ha	Número médio de animais na propriedade	Taxa média de lotação (UA) animal por ha
Bovinoicultura de corte	1234,0	1058,3	1,4
Bovinoicultura de leite	182,9	473,8	3,5
Bovinoicultura de corte e leite	1146,2	767,8	1,5

UA: Unidade animal, animal de 450 kg.

Quando perguntado se as pastagens presentes em suas propriedades estavam em algum estado de degradação 47,5% dos produtores responderam que sim. Caracterizando degradação a perda de vigor e produtividade das plantas forrageiras presentes na área, culminando a entrada de planta invasoras e a presença de solo descoberto (Reis et al., 2013). Quando avaliado por destino produtivo, menos de 50% dos produtores informou que em suas propriedades não apresentam pastagens em degradação (Tabela 2), e as que apresentam degradação a maior parte dela está no estágio intermediário (Tabela 3), fato que não revela a atual situação observada de forma empírica e constatada por Dias Filho et al. (2016) na Região Sul e Sudeste do Pará.

Tabela 2. Características de manejo das propriedades rurais destinadas a bovinocultura de corte, leite e dupla aptidão, no Município de Xinguara-PA.

Características avaliadas	Bovinoicultura de corte		Bovinoicultura de leite		Bovinoicultura de corte e leite	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Pastagem apresentando algum estágio de degradação	45,8%	54,1%	40,0%	60,0%	45,4%	54,5%
Presença de suporte técnico na propriedade	27,1%	70,8%	50,0%	50,0%	36,3%	63,6%
Realiza manejo de solo na propriedade	40,0%	60,0%	25,0%	75,0%	27,2%	72,7%
Realiza manejo da pastagem na propriedade	69,5%	30,4%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%
Realiza adubação na propriedade	26,1%	73,9%	0,0%	100%	25,0%	16,6%
Faz uso de defensivos na propriedade	95,6%	4,3%	100%	0%	100%	0,0%

Tabela 3. Estágio de degradação das propriedades rurais destinadas a bovinocultura de corte, leite e dupla aptidão, no Município de Xinguara-PA.

VI Seminário de Iniciação Científica

Pesquisa na Amazônia: Novos cenários

27 a 29 de Outubro de 2020

On-line pela plataforma Google Meet

UNIFESSPA | PROPIT

Estágio de degradação das pastagens	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Bovinocultura de corte e leite
Baixo	18,1%	33,3%	20,0%
Médio	81,8%	66,6%	80,0%
Alto	0,0%	0,0%	0,0%

Em relação a presença de técnico de nível superior nas propriedades, foi observada que 32,5% tem a presença de técnico seja fixo na propriedade ou como na prestação de serviço, com destaque para a bovinocultura de corte, e a presença do agrônomo, principalmente na área de manejo de pastagem. O profissional da zootecnia, tem a forragicultura como um dos pilares para produção economicamente e ambientalmente viável, campo de trabalho que deve ser mais explorado pelo Zootecnista, retardando o crescimento do Agrônomo. Apesar da presença dos profissionais das ciências agrária, elevados percentuais das propriedades não realizam manejo de solo, e as que realizam tem a aração, para descompactação do solo, como principal manejo, bem como ainda não realizam reposição de nutrientes na forma de adubação mineral (Tabela 4). Já para o manejo da pastagem, as poucas propriedades que os realizam utilizam o sistema de pastejo rotacionado e diferenciado, e o combate a presença de invasoras, principalmente com o uso de defensivos agrícolas.

Tabela 4. Profissionais atuantes nas propriedades rurais destinadas a produção de bovinos no Município de Xinguara-PA.

Profissionais da ciências agrárias	Bovinocultura de corte	Bovinocultura de leite	Bovinocultura de corte e leite
Agrônomo	57,1%	0,0%	25,0%
Médico veterinário	14,3%	50,0%	50,0%
Zootecnista	28,6 %	50,0%	25,0%

O conhecimento do atual perfil das propriedades rurais do Município de Xinguara torna de fundamental importância na tomada futura de decisões, visando a melhor abordagem técnico/científica. Bem como, na visão social da entrada do egresso no mercado de trabalho local, tendo visto o enorme campo de trabalho ao qual o município está inserido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propriedades rurais do Município de Xinguara apresentam-se em sua maioria baixo nível de tecnificação, com suas pastagens de médio a alto estágio de degradação, fator que influencia a taxa de lotação animal por hectare, evidenciando a necessidade de profissionais qualificados vinculados a assistência técnica ao produtor rural, fator que não é presente nas propriedades.

REFERÊNCIAS

- ABIEC. **Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne**. Perfil da Pecuária no Brasil – Relatório Anual 2017.
- REIS, R.A., et al. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**– Universidade Federal de Viçosa, 2013
- GOMES, R. C., et al. **EVOLUÇÃO E QUALIDADE DA PECUÁRIA BRASILEIRA**. Campo Grande: Embrapa - Gado de Corte, 2017. 4 p.
- LÁU, H.D. **PECUÁRIA NO ESTADO DO PARÁ: ÍNDICES, LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES**. Embrapa Amazônia Oriental Belém, PA. 36p. 2006 ISSN 1517-2201
- MACEDO, M.C.M. et al. **DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS, ALTERNATIVAS DE RECUPERAÇÃO E RENOVAÇÃO, E FORMAS DE MITIGAÇÃO**. ENCONTRO DE ADUBAÇÃO DE PASTAGENS DA SCOT CONSULTORIA - TEC - FÉRTIL, 1., 2013, Ribeirão Preto, SP. Anais... Bebedouro: Scot Consultoria. p. 158-181.2013.